Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O ESTUDO PERFIL DOS AGRESSORES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

Autores: Conceição Hander de Lucena
Igor Cavalcanti Ferraz
Maria Mariana Barros Melo da Silveira
Halane de Sousa Patriota

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A violência constitui um fenômeno que se instala por diversos fatores a realidade familiar, e é considerada junto às causas externas como a principal causa de morte entre crianças e adolescentes. Por ganhar destaque em rede municipal devido aos seus agravos, fez-se necessário um estudo que reconhecesse as principais características dos causadores a fim de identificar tais sujeitos. Objetivo: Investigar o perfil dos agressores de crianças e adolescentes na cidade de Vitória de Santo Antão – PE. Metodologia: É uma pesquisa quantiqualitativa pertencente ao Projeto Fortalecendo as Redes Sociais de Apoio Contra o Enfrentamento da Violência no Município de Vitória de Santo Antão, com um formulário para coleta de dados capturou-se informações através das notificações realizadas no Conselho Tutelar durante o período de janeiro a dezembro de 2010. Foram analisadas as variáveis sexo, grau de parentesco com as vítimas, uso de álcool e/ou drogas e o número de autores de violência em cada agressão utilizando o software Excel. Resultados: Por se tratar de um relato de experiência das atividades realizadas nas ações proposta pelo projeto de extensão onde foram analisados 64 casos de violência contra crianças e adolescentes. Observou-se que 67,10% dos agressores eram do sexo feminino; 53,94% a mãe; 17,10% o pai; 21,05% outras pessoas; 2,63% o padrasto; 1,31% a madrasta; 2,63% o professor e 1,31% os irmãos. Detectou-se que 15,78% dos agressores utilizavam álcool e/ou drogas. Observaram-se durante a pesquisa que a maioria dos casos acontecia nas residências das crianças e que os pais eram os principais agressores. Nos registros foi visto também que a principal fonte de denúncia foi anônima, seguido da denúncia pelo pai; pela mãe ou familiares. Conclusão: Por se tratar de um grande problema de saúde pública, é fundamental saber qual o caminho para amparar as vítimas e indicar novos procedimentos e comportamentos aos seus familiares, muitas vezes, agressores. Isso evidencia a importância de uma conscientização da população para notificar os casos ocorridos visando uma diminuição desses agravos a essa faixa etária.